

TOCA Ukulele



As notas no ukulele

Assista no Youtube:

[youtube.com/watch?v=xc0GgBx56EY](https://www.youtube.com/watch?v=xc0GgBx56EY)

- Nomes/letras das notas musicais
 - Afinação padrão do ukulele
 - Comparação com o violão
- Todas as notas no braço do ukulele
 - Notas naturais
 - Notas alteradas
 - Sustenidos e bemois
 - Enarmonia
 - Oitavas
- Relações entre as cordas do ukulele
- • Relações entre as cordas na afinação





As notas no ukulele

O ukulele se diferencia de muitos instrumentos de corda devido ao fato de ter a sua corda superior (4ª corda - G) mais aguda que a 3ª (C) e 2ª (E) cordas. Ela é quase tão aguda quanto a mais fina (1ª corda - A), ficando pra trás por apenas um tom.

A sua afinação, tomando-se as cordas de cima para baixo, é G, C, E e A. Só para ajudar aos que ainda não se acostumaram com a nomenclatura das notas e suas letras:

C	D	E	F	G	A	B
Dó	Ré	Mi	Fá	Sol	Lá	Si

Agora vejamos as notas no braço do ukulele, quando temos as cordas soltas:



Essa é a afinação padrão do ukulele, e contamos as cordas de baixo para cima.

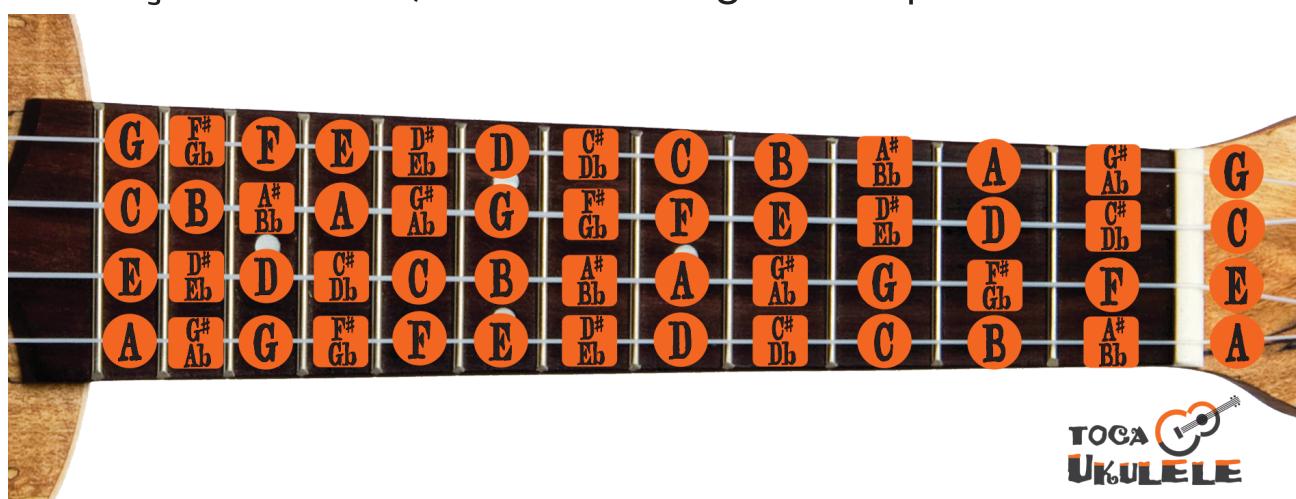


Para as pessoas que já tocam violão, podemos fazer uma comparação simples, para que fique mais fácil identificar que notas do ukulele são semelhantes às notas do violão:

VIOLÃO

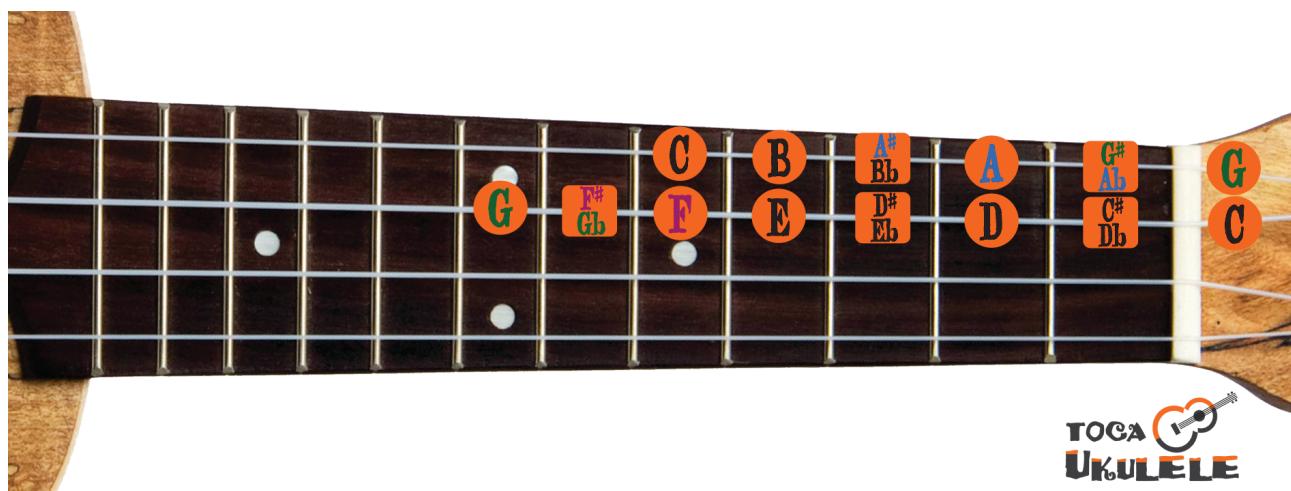


Isso quer dizer que se colocarmos um dedo ou um capotraste no violão, na quinta casa, passaremos a ter as mesmas notas que temos no ukulele, com um pequeno detalhe: a corda G que, no caso do violão, é a mais grave entre as quatro cordas pressionadas, aparece no ukulele como sendo uma oitava acima. Vamos verificar então todas as notas no braço do ukulele, com uma imagem completa:



Vale lembrar que as notas C, D, E, F, G, A e B são naturais, e estão em círculos. As notas alteradas (sustenidos e bemóis) são representadas por # e b, respectivamente, e estão representadas em quadrados.

Para entender melhor a questão do sustenido (#) e bemol (b), vamos supor que tome qualquer nota, por exemplo, a nota A, na casa 2 da corda 4 (a corda superior). Quando nos direcionamos para a casa 3, essa nota é alterada em meio tom, ou seja, ela passa a ser chamada de A# (Lá sustenido). Se continuarmos a tomar o mesmo A como exemplo, mas dessa vez nos direcionarmos para a casa 1, essa nota também sofrerá alteração de meio tom, só que para o lado oposto, ou seja, ficando mais grave em comparação ao A e, assim, sendo chamada de Ab (Lá bemol).



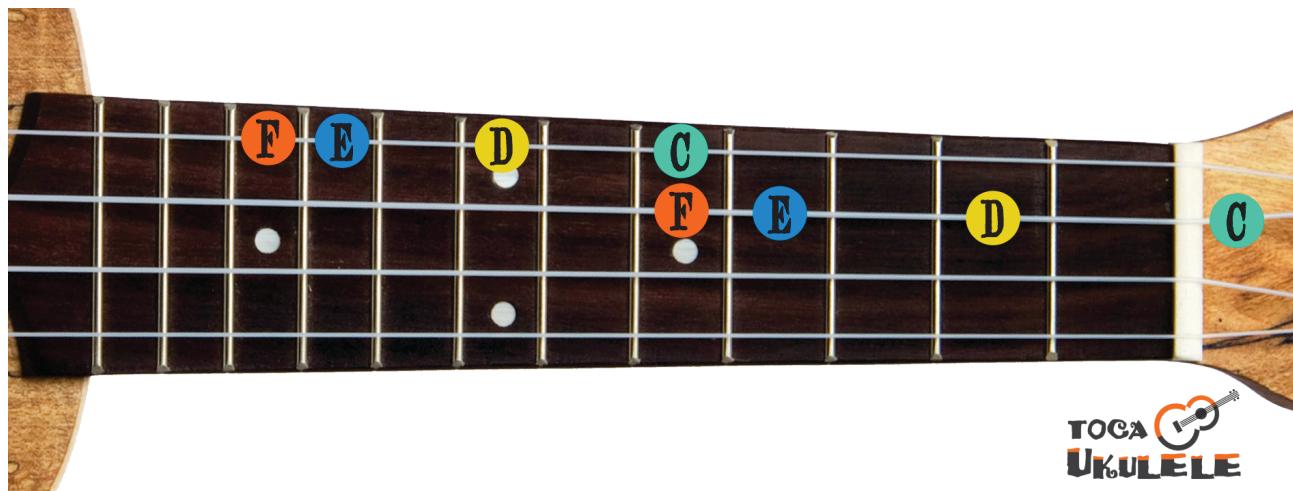
Um dado importante é que uma mesma nota pode ter dois nomes, vai depender se você está no sentido ascendente (sustenido) ou descendente (bemol). A nota A# também pode ser chamada de Bb, assim como a nota Ab também pode ser chamada de G#. Precisamos avaliar sempre o contexto para entender a nomenclatura, porém, essas notas são enarmônicas: possuem nomes diferentes, com som idêntico.

Não podemos também deixar de dizer que o E e o B não possuem sustenido. Por sua vez, F e C não possuem bemol (inicialmente grave assim, mais pra frente esclarecemos).

O ukulele apresentando notas em todas as casas é um instrumento soprano, com somente 12 casas. Repare que a última nota (mais aguda) de cada uma das cordas é exatamente a mesma nota quando tocada solta. Essa nota mais aguda é que chamamos de uma oitava acima (da mesma nota, só que solta). Resumindo: uma oitava acima quer dizer que percorremos todas as notas existentes até encontrarmos a mesma da qual partimos. Quando a encontrarmos, esta estará uma oitava acima da nota inicial.

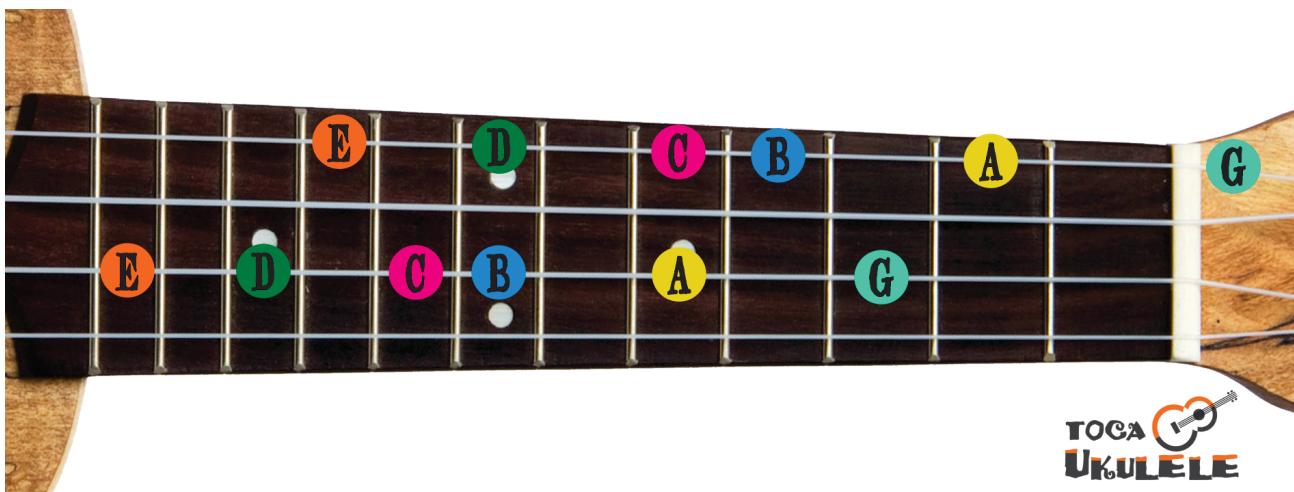
Vamos agora verificar a relação das notas entre as cordas. Esse relacionamento é muito útil, pois facilita muito encontrarmos notas distintas no braço do ukulele, ajudando a tocar solos, criar arranjos etc.

Relações entre a 4^a e 3^a cordas



Rpare, neste caso, que a corda superior (G), quando tocada pressionada no quinto traste, vai emitir uma nota C, que é a mesma nota da corda de baixo quando tocada solta (observe as notas em cor verde). O detalhe é que há uma diferença de oitavas: na corda de cima, a nota é mais aguda, na corda de baixo, mais grave. Isso ocorre também nas próximas notas, basta acompanhar as que tem cores iguais.

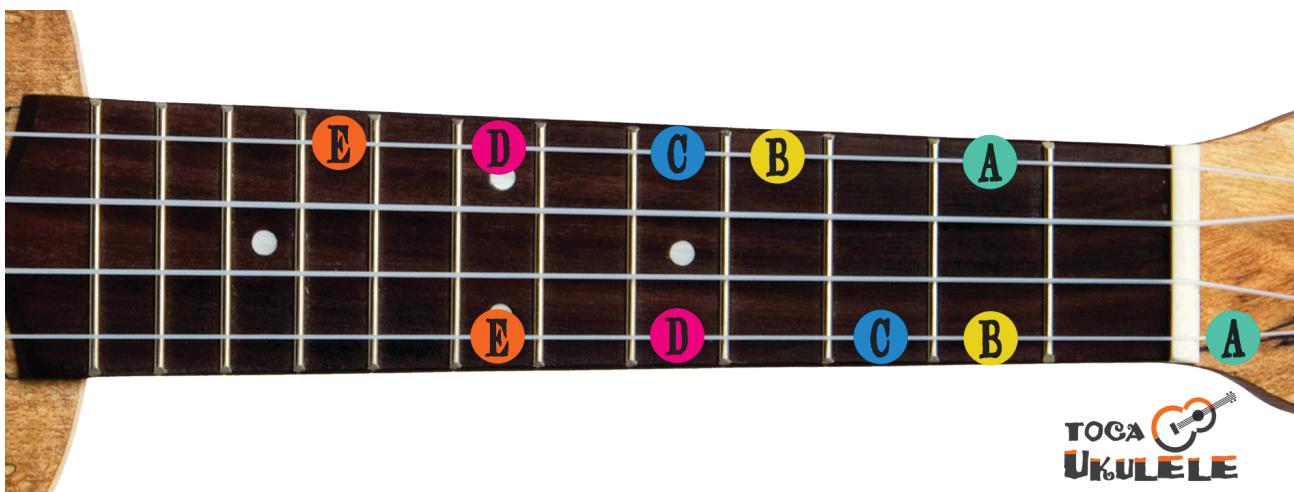
Relações entre a 4^a e 2^a cordas



Esta é uma relação muito bacana! Pegue seu ukulele e faça um teste você mesmo. Escolha uma nota da corda superior, por exemplo, o A (que no exemplo está em amarelo). Se você pular duas casas, e pressionar a segunda corda na próxima casa (após ter contado as duas, que ficam vazias), a nota será a mesma, na mesma oitava, ou seja, as notas são idênticas.

Não deixe de assistir ao vídeo que essa apostila acompanha. No vídeo mostramos esses exemplos sendo tocados, inclusive com exemplos de músicas (no caso da relação entre 3^a e 1^a cordas, apresentado a seguir).

Relações entre a 4^a e 1^a cordas

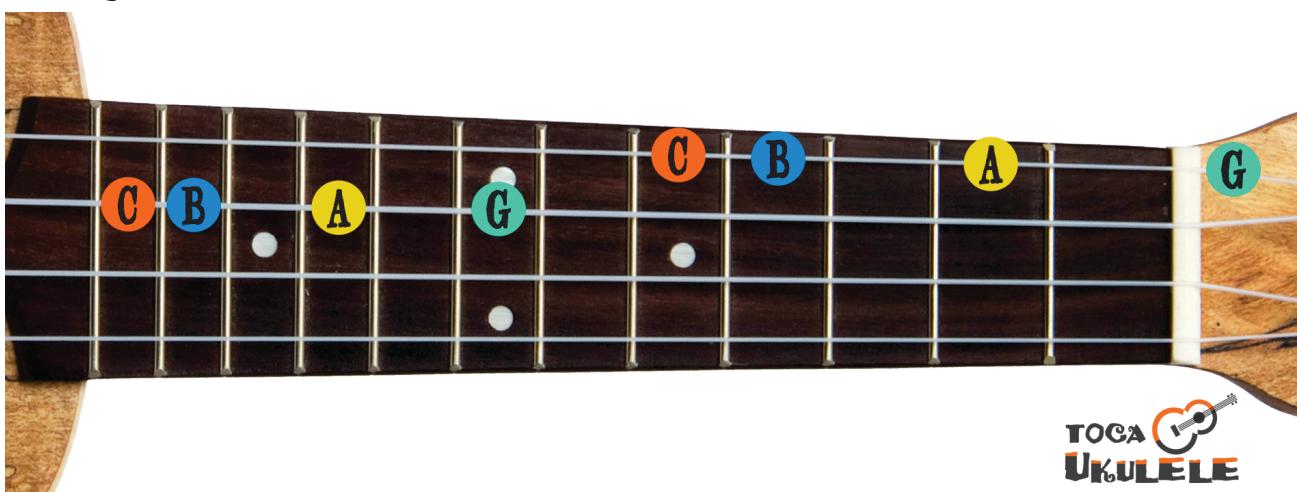


Como a corda superior (G) é quase tão aguda quanto a corda mais inferior (A), a diferença entre elas é de apenas um tom. Lembra do sustenido e do bemol? Quando andamos uma casa no braço do instrumento, andamos um semitom. Algumas notas estão distantes umas das outras por apenas um semitom (que é o caso do E para o F, e do B para o C). Porém, algumas notas estão dois semitons de diferença (como é o caso de todas as outras, exceto E/F e B/C). Dois semitons equivalem a um tom. Assim, a diferença entre a 4^a e a 1^a cordas é de somente um tom, sendo a inferior um tom acima da superior.

Neste caso, se escolhermos uma nota na corda G, e dermos o espaço de uma casa vazia, mas pra trás, e pressionarmos a nota que vem antes deste traste vazio, na corda A, encontraremos a mesma nota, na mesma oitava.

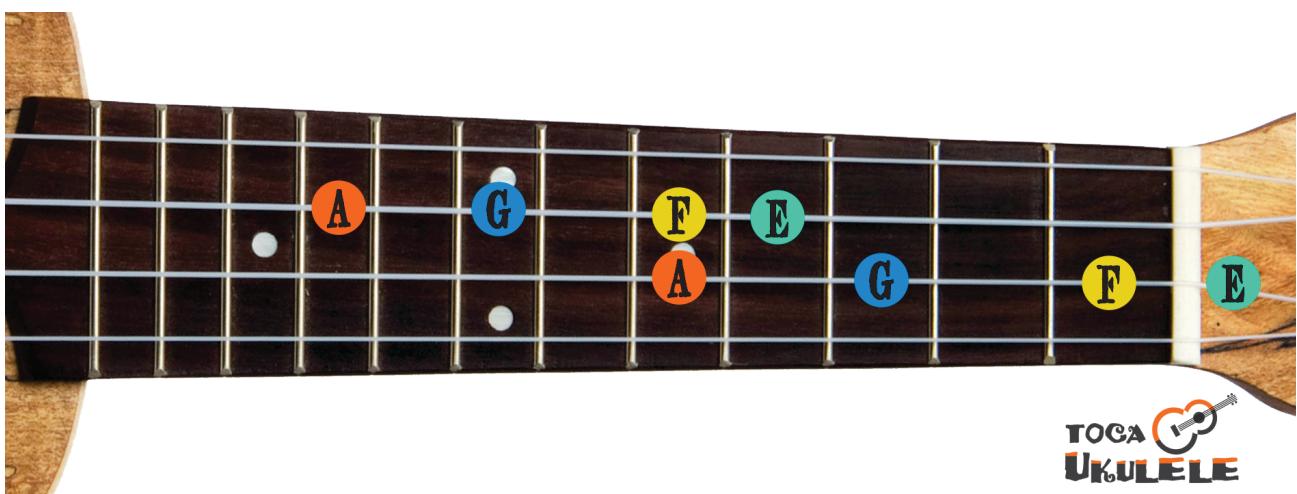
Repare bem na ilustração acima, e siga as notas que possuem as mesmas cores. Fica fácil de entender!

Relações entre a 3^a e 4^a cordas



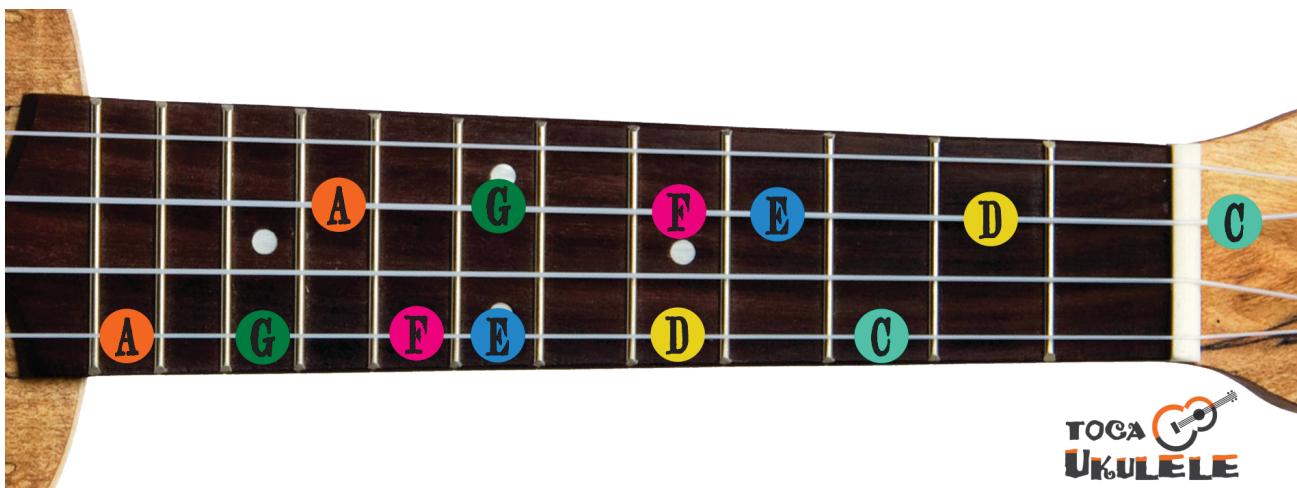
Se você pressionar a casa 7 na corda 3 (C), conseguirá uma nota idêntica à nota da corda 4 (G), se tocada solta. A cada casa que você andar na corda 3, poderá andar também uma nova casa na corda 4, seguindo o intervalo apresentado (6 casas vazias), e você vai obter o mesmo som, e na mesma oitava!

Relações entre a 3^a e 2^a cordas



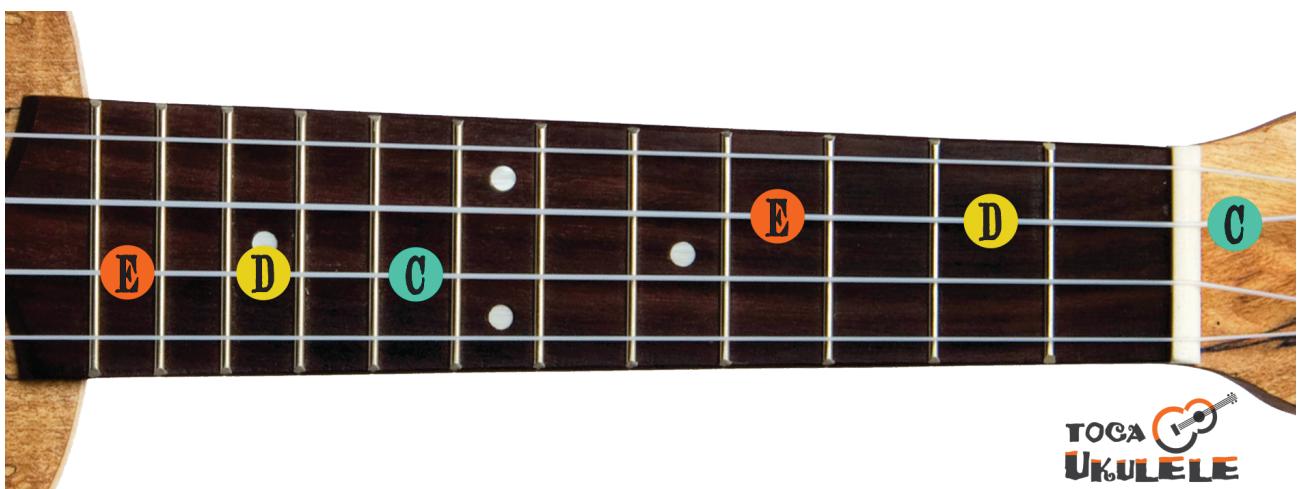
Ao pressionar a casa 4 da corda 3 (C), você obtém o som da corda 2 solta, ou seja, uma nota E. Repare na imagem as cores nas notas. Você pode repetir ao longo do braço, sempre lembrando de respeitar o intervalo que, neste caso é de 3 casas (espaços) vazios.

Relações entre a 3^a e 1^a cordas



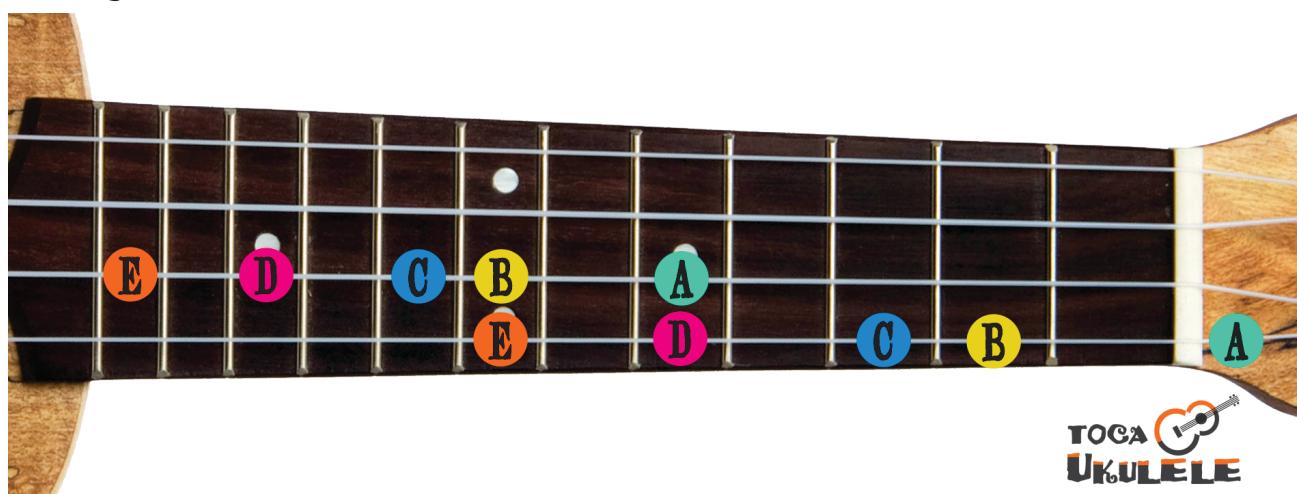
Essa é uma relação igual à que foi apresentada nas cordas 4 e 2, com apenas um detalhe diferente: no caso anterior, as oitavas eram iguais e, neste caso, as oitavas são diferentes. As notas tocadas na corda 1 (A) estão uma oitava acima das notas tocadas na corda 3 (C). Assista no vídeo um exemplo prático de música utilizando estas notas, neste formato. Não deixe de seguir as cores também para localizar todas as notas, conforme mostrado na figura.

Relações entre a 2^a e 3^a cordas



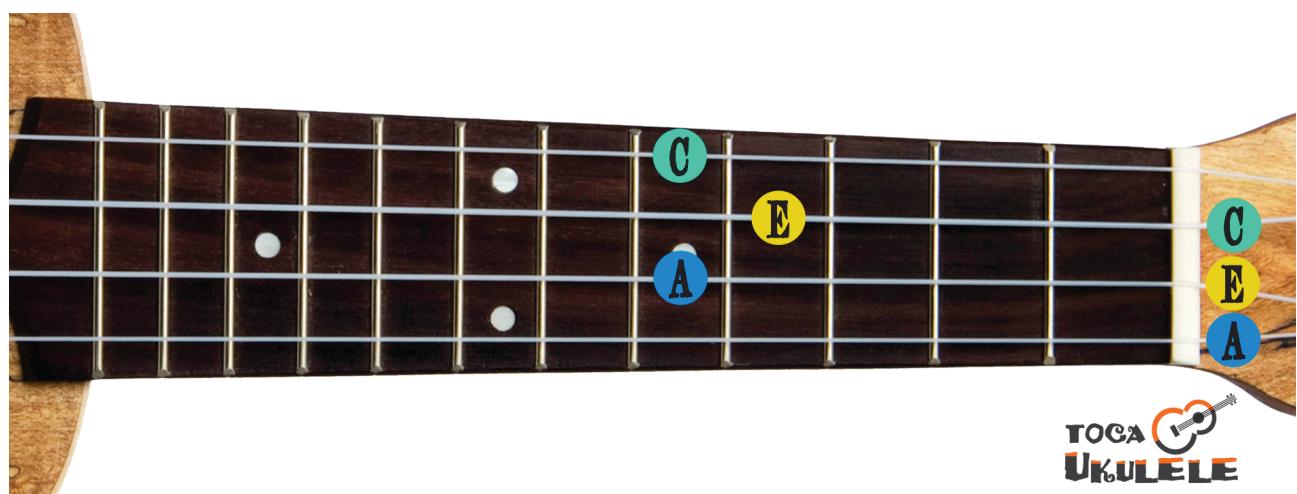
Se pressionarmos a corda 2 (E) na casa 8, teremos uma nota C, na mesma oitava se tocarmos a corda 3 (C) solta. O mesmo ocorre para as próximas casas. Siga as cores!

Relações entre a 2^a e 1^a cordas



Neste caso, a corda 2 (E), quando pressionada na 5^a casa, tem a mesma nota (que é A) que a corda 1 solta. Se mantivermos o mesmo intervalo entre as notas (4 casas vazias), as casas seguintes continuam com a mesma relação. Basta verificar, mais uma vez, as notas com as mesmas cores.

Relações entre as cordas para afinar o ukulele



Para a afinação, veja como é fácil conferir as notas entre as cordas: Na 4^a corda, pressione a 5^a casa e terá uma nota C, que é a nota da 3^a corda solta. Na própria 3^a corda, pressione na 4^a casa e terá uma nota E, a mesma nota da 2^a corda quando tocada solta. Na 2^a corda, pressione na 5^a casa e terá a mesma nota da 1^a corda solta (A).

Esse documento foi feito para ser utilizado em conjunto com o vídeo, no Youtube, pois ele ilustra todas as partes com muitos detalhes. Não deixe de assistir!



Siga-nos e não perca nada!

